

São Paulo, 7 de abril de 2009.

NOTA À IMPRENSA

## Altas na alimentação e moradia respondem pela inflação

Em março de 2009, o custo de vida no município de São Paulo apresentou inflação de 0,40%, com 0,38 ponto percentual (pp) acima da taxa de fevereiro (0,02%), segundo cálculo do DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. As principais altas da inflação foram detectadas nos bens e serviços dos grupos Habitação (0,93%) e Alimentação (0,47%) que juntos contribuíram com 0,34 pp no cálculo da taxa da inflação deste mês de março. (Tabela 1 e Gráfico 1).

**TABELA 1**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas, contribuições e ponderações Por grupos e subgrupos**  
**Município de São Paulo - março de 2009**

Grupos e subgrupos	Variação (%)	Contribuição (pp)	Ponderação (%)
<b>Total Geral</b>	<b>0,40</b>	<b>0,40</b>	<b>100,00</b>
<b>. Habitação</b>	<b>0,93</b>	<b>0,21</b>	<b>22,77</b>
Locação, impostos e condomínio	1,98	0,12	6,18
Operação do domicílio	0,65	0,08	13,13
Conservação do domicílio	0,13	0,00	3,46
<b>. Alimentação</b>	<b>0,47</b>	<b>0,13</b>	<b>27,98</b>
<i>In natura</i> e semielaborados	0,89	0,11	12,19
Indústria da alimentação	-0,39	-0,04	10,17
Fora do domicílio	1,10	0,06	5,62
<b>. Vestuário</b>	<b>0,29</b>	<b>0,01</b>	<b>2,80</b>
Roupas	0,96	0,01	1,54
Calçados	-0,63	-0,01	1,10
<b>. Equipamento Doméstico</b>	<b>0,10</b>	<b>0,00</b>	<b>3,35</b>
Eletrodomésticos	-0,14	0,00	1,61
Utensílios	0,14	0,00	0,50
Móveis	0,52	0,01	1,04
Rouparia	-0,18	0,00	0,19
<b>. Transporte</b>	<b>-0,14</b>	<b>-0,02</b>	<b>15,77</b>
Individual	-0,31	-0,03	11,15
Coletivo	0,26	0,01	4,62

Fonte: DIEESE

Na **Habitação (0,93%)**, a maior taxa foi no subgrupo da locação, impostos e condomínio (1,98%), consequência dos aumentos nos aluguéis (2,21%) e condomínio (2,32%). Os demais subgrupos - operação do domicílio (0,65%) e conservação (0,13%) - apresentaram taxas menores.

A **Alimentação (0,47%)** contribuiu com 0,13 pp no cálculo da taxa de março. Houve queda nos preços dos produtos da indústria da alimentação (-0,39%). Por outro lado, foram apurados aumentos nos subgrupos produtos *in natura* e semielaborados (0,89%) e a alimentação fora do domicílio (1,10%).

As principais variações dos produtos *in natura* e semielaborados foram:

- *Hortaliças (17,93%)* – este item, devido às chuvas de verão, apresentou aumento generalizado, em especial na alface (20,54%), escarola (18,48%) e repolho (13,66%);
- *Legumes (8,88%)* – observam-se comportamentos heterogêneos, com fortes altas e quedas em seus bens: tomate (15,38%), abobrinha (10,34%) e chuchu (-6,76%);
- *Frutas (7,67%)* – os principais aumentos foram observados nas seguintes frutas: uva (24,10%), mamão (22,15%), pêssego (20,83%) e maracujá (20,79%). Quedas acentuadas foram verificadas no limão (-13,99%) e kiwi (-10,50%);
- *Raízes e Tubérculos (1,91%)* – dentre os produtos deste item, as maiores elevações foram apuradas para cenoura (17,94%) e beterraba (14,23%);
- *Grãos (-3,05%)* – houve redução nos preços de seus produtos, arroz (-0,09%) e feijão (-11,01%);
- *Carnes (-2,92%)* – também foram apuradas retrações nos dois tipos de carne incluídas neste item: bovina (-2,97%) e suína (-2,05%).

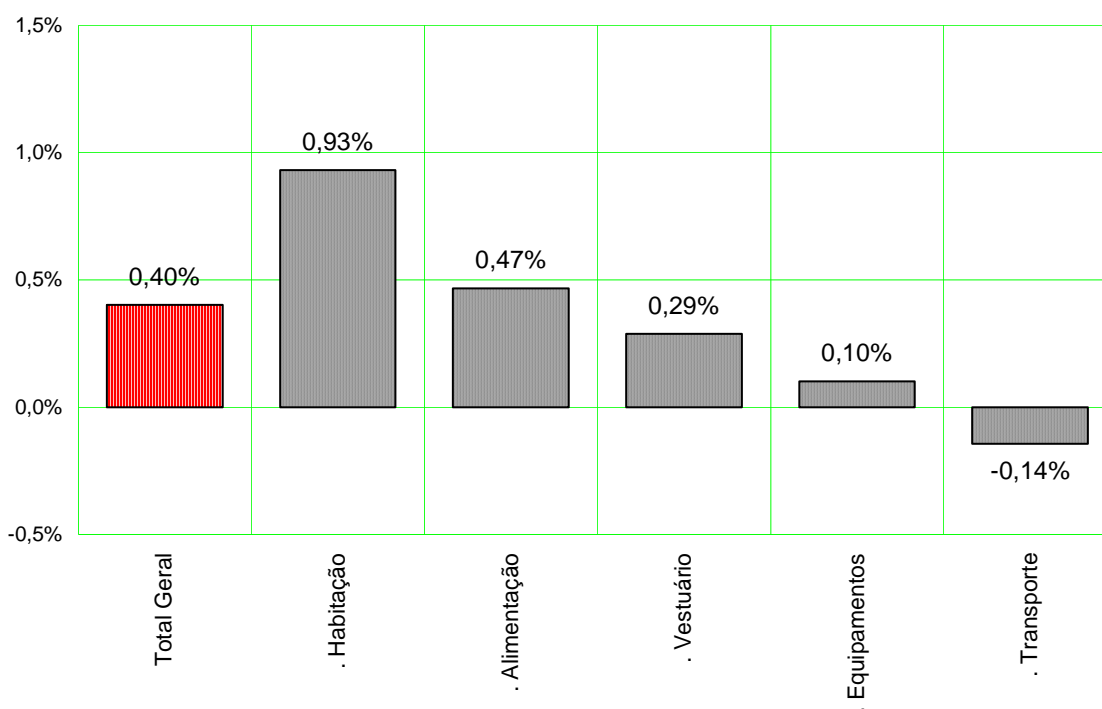
Na alimentação fora do domicílio (1,10%) as taxas foram: refeição principal (0,81%) e lanches (1,51%). Já entre os produtos da indústria alimentícia (-0,39%) as variações foram pequenas, merecendo destaque a alta no açúcar (12,72%) e a queda no pão francês (-13,86%).

A pequena taxa no **Vestuário (0,29%)** deve-se à queda no subgrupo calçados (-0,63%), uma vez que as roupas (0,96%) tiveram elevação devido à entrada na nova estação.

Nos **Equipamento Doméstico (0,10%)** observou-se recuo nos eletrodomésticos (-0,14%) e em rouparia (-0,18%) e pequena alta nos preços de utensílios (0,14%) e móveis (0,52%).

No grupo **Transporte (-0,14%)** a queda ocorreu em função da redução de 0,31% nos gastos com o transporte individual, consequência da diminuição nos preços do álcool (-1,36%) e dos veículos (-1,82%).

**GRÁFICO 1**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas dos grupos de março de 2009**  
**Município de São Paulo**



Fonte: DIEESE

## Índices por estrato de renda

Além do índice geral, o DIEESE calcula ainda mais três indicadores de inflação, segundo tercís da renda das famílias paulistanas. Em março, as taxas do 1º e 2º estratos foram semelhantes, de 0,36% e 0,35%, respectivamente; a do 3º estrato foi um pouco maior, chegando a 0,43%. O estrato 1 corresponde à estrutura de gastos de 1/3 das famílias mais pobres (renda média = R\$ 377,49\*), o estrato 2 contempla os gastos das famílias com nível intermediário de rendimento (renda média = R\$ 934,17\*) e o 3º estrato reúne as de maior poder aquisitivo (renda média = R\$ 2.792,90\*).

\* Os níveis de rendimento referem-se aos valores definidos para junho de 1996, quando da implantação da atual ponderação do ICV

Em relação a fevereiro, a taxa de março subiu de forma semelhante para todos os estratos de renda: 0,38 pp; 0,37 pp e 0,39 pp, para os estratos 1, 2 e 3, respectivamente (Tabela 2).

**TABELA 2**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxa geral e por estrato de renda**  
**Município de São Paulo – fevereiro e março de 2009**

Índices	Fevereiro (%)	Março (%)	Diferença (pp.)
Geral	0,02	0,40	0,38
Estrato 1	-0,02	0,36	0,38
Estrato 2	-0,01	0,35	0,37
Estrato 3	0,04	0,43	0,39

Fonte: DIEESE

As contribuições no cálculo das taxas dos três estratos de renda foram distintas, principalmente, aquelas originárias das variações ocorridas nos grupos **Alimentação e Transporte**. Estas diferenças têm origem na forma como as famílias distribuem seus gastos, que se altera de acordo com o poder aquisitivo das mesmas. (Tabela 3 e Gráfico 2)

**TABELA 3**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas e contribuições: geral e por estrato de renda**  
**Município de São Paulo – março de 2009**

Grupos	Geral		Estrato 1		Estrato 2		Estrato 3	
	Taxa (%)	Contribuição (pp)	Taxa (%)	Contribuição (pp)	Taxa (%)	Contribuição (pp)	Taxa (%)	Contribuição (pp)
<b>Total Geral</b>	<b>0,40</b>	<b>0,40</b>	<b>0,36</b>	<b>0,36</b>	<b>0,35</b>	<b>0,35</b>	<b>0,43</b>	<b>0,43</b>
Habituação	0,93	0,21	0,94	0,24	0,85	0,20	0,95	0,21
Alimentação	0,47	0,13	0,16	0,06	0,34	0,11	0,67	0,16
Educação e Leitura	0,44	0,04	0,35	0,01	0,38	0,02	0,46	0,05
Despesas Pessoais	0,70	0,03	0,67	0,03	0,69	0,03	0,70	0,02
Saúde	0,11	0,02	0,05	0,01	0,07	0,01	0,14	0,02
Vestuário	0,29	0,01	0,21	0,01	0,35	0,01	0,31	0,01
Equipamento Doméstico	0,10	0,00	-0,03	0,00	0,12	0,00	0,15	0,00
Despesas Diversas	-0,21	0,00	-0,22	0,00	-0,22	0,00	-0,20	0,00
Recreação	-0,35	0,00	-0,14	0,00	-0,64	-0,01	-0,22	0,00
Transporte	-0,14	-0,02	0,11	0,01	-0,11	-0,02	-0,19	-0,03

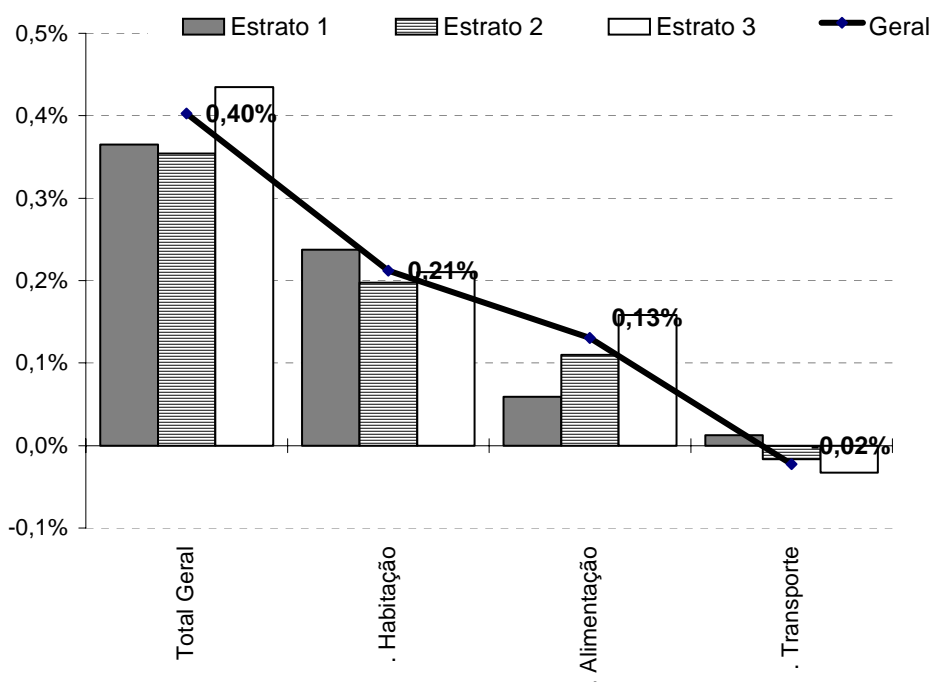
Fonte: DIEESE

A alta na **Alimentação**, que teve como grande causador o subgrupo da *alimentação fora do domicílio*, veio a agravar mais o resultado da inflação das famílias do estrato 3, contribuindo com 0,16 pp para a taxa apurada. Os dois estratos de menor renda apresentaram contribuições menores no cálculo de suas taxas: estrato 1, 0,06 pp e estrato 2, 0,11 pp.

A queda nas despesas com **Transporte**, que teve origem no subgrupo *individual*, veio a beneficiar mais as famílias do 3º e 2º estratos (-0,03 pp e -0,02 pp), que despendem proporcionalmente mais neste tipo de transporte em relação às famílias do 1º estrato (0,01 pp).

Apesar dos reajustes elevados no grupo **Habitação** os impactos nas famílias dos três estratos de renda se deram de forma semelhante: estrato 1, 0,24 pp; estrato 2, 0,20 pp; e estrato 3, 0,21 pp.

**GRÁFICO 2**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Contribuições para o índice geral e por estrato de renda**  
**Município de São Paulo – março de 2009**



Fonte: DIEESE

## Inflação acumulada

Nos últimos 12 meses - entre abril de 2008 e março de 2009 - o ICV-DIEESE acumula alta de 5,90%. Ao se considerar os diferentes estratos, as taxas são distintas: estrato 1, 6,18%; estrato 2, 5,80% e estrato 3, 5,88% (Tabela 4). No primeiro trimestre deste ano, a inflação acumulada é de 1,11% para o índice geral, sendo maior - de 1,37% - para o estrato 3 e decrescente para os demais: estrato 2, 0,79%; e estrato 1, 0,70%.

### ***Comportamento dos preços nos três primeiros meses de 2009:***

A análise dos grupos e subgrupos aponta aumentos superiores à inflação para: Educação e Leitura, com alta de 6,37%, devido ao reajuste, em janeiro, das mensalidades escolares, incluídas no subgrupo educação (6,70%); Despesas Pessoais, que subiu 2,02%, em decorrência de elevação nos produtos de higiene e beleza (3,38%) e Habitação, cuja alta de 1,44% deveu-se ao subgrupo locação, impostos e condomínio (3,86%).

Taxas menores que a inflação foram observadas para os grupos Vestuário (-1,46%), com queda nas roupas (-1,93%) e nos calçados (-0,61%); Transporte (0,07%) com comportamento distinto em seus subgrupos, ou seja, queda no individual (-0,43%) e alta no coletivo (1,32%); e Alimentação (0,74%), com taxas bem diferentes entre seus subgrupos: *in natura* e semielaborados, com -0,29%; indústria da alimentação, alta de 0,63% e alimentação fora do domicílio, aumento de 3,25%.

### ***Comportamento dos preços nos últimos 12 meses:***

Os aumentos verificados em 12 meses deram-se de maneira bastante heterogênea entre os grupos que compõem o ICV-DIEESE. Para uma inflação da ordem de 5,90%, as maiores altas foram apuradas na Alimentação (8,85%), Educação e Leitura (8,11%), Despesas Pessoais (8,01%) e Habitação (7,18%). Já as menores variações foram detectadas nos grupos: Equipamento Doméstico (-1,00%), Vestuário (0,16%) e Transporte (1,60%).

Na Alimentação, todos os subgrupos apresentaram elevações:

- *Produtos in natura e semielaborados (10,36%)* – foram verificados aumentos expressivos para mamão (42,02%), manga (48,85%), cenoura (45,74%), arroz (24,70%), carne bovina (18,98%) e frango (19,09%) e queda marcante no feijão(-44,86%),
- *Produtos da indústria alimentícia (5,67%)* – neste subgrupo destacam-se as altas taxas praticadas para: açúcar (34,55%), extrato de tomate (15,84%), massas secas (12,52%) e refrigerantes (12,47%). Quedas ocorreram em bens como óleo comestível (-19,15%), leite condensado (-10,50%) e leite em pó (-8,84%),

- *Alimentação fora do domicílio (11,53%)* – foram apurados aumentos em ambos os itens: refeição principal (11,94%) e lanches (10,98%).

A taxa anual de 8,11%, em 2009, registrada na Educação e Leitura, deve-se ao reajuste ocorrido em janeiro, no subgrupo educação.

Nas Despesas Pessoais, a taxa de 8,01% deveu-se aos aumentos nos produtos de higiene (12,17%), com destaque para o sabonete (34,85%), desodorante (16,59%) e o papel higiênico (12,58%).

A alta na Habitação (7,18%) deu-se principalmente no subgrupo conservação do domicílio (9,54%), devido aos aumentos ocorridos tanto nos materiais de construção (10,45%) como na mão-de-obra (8,63%). Nos demais subgrupos - locação, impostos e condomínio (8,00%) e operação do domicílio (6,20%) - as maiores elevações foram nos itens: sabão em pedra (45,40%), removedor (22,98%), gás de rua (17,75%), locação (11,05%) e energia elétrica (8,63%).

Em Equipamento Doméstico (-1,00%) e Vestuário (0,16%) os preços caíram, principalmente, para os eletrodomésticos (-1,34%), móveis (-2,07%) e roupas (-2,11%).

A pequena variação anual do Transporte (1,60%) apresentou taxas equivalentes em seus subgrupos: individual (1,48%) e coletivo (1,90%).

**TABELA 4**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas acumuladas no ano e em doze meses por grupo e subgrupo**  
**Geral e por estrato de renda - Município de São Paulo**

Grupos e subgrupos	Variação no Ano ( jan/2009 a mar/2009 ) (%)				Variação Anual ( abr/2008 a mar/2009 ) (%)			
	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3
<b>Total Geral</b>	<b>1,11</b>	<b>0,70</b>	<b>0,79</b>	<b>1,37</b>	<b>5,90</b>	<b>6,18</b>	<b>5,80</b>	<b>5,88</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>0,74</b>	<b>-0,12</b>	<b>0,34</b>	<b>1,39</b>	<b>8,85</b>	<b>7,55</b>	<b>8,37</b>	<b>9,70</b>
.In natura e semielaborados	-0,29	-0,94	-0,44	0,37	10,36	8,98	9,87	11,55
.Indústria da alimentação	0,63	-0,11	0,38	1,07	5,67	4,73	5,37	6,30
.Fora do domicílio	3,25	3,52	3,02	3,27	11,53	10,99	11,70	11,58
<b>.Habitação</b>	<b>1,44</b>	<b>1,46</b>	<b>1,36</b>	<b>1,46</b>	<b>7,18</b>	<b>7,68</b>	<b>7,47</b>	<b>6,89</b>
.Locação, impostos e condomínio	3,86	4,36	4,23	3,61	8,00	8,87	8,61	7,57
.Operação do domicílio	0,67	0,64	0,57	0,72	6,20	6,92	6,47	5,81
.Conservação	0,11	0,00	-0,01	0,18	9,54	9,45	9,82	9,41
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>0,68</b>	<b>1,01</b>	<b>0,62</b>	<b>0,63</b>	<b>-1,00</b>	<b>-0,78</b>	<b>-1,35</b>	<b>-0,95</b>
.Eletrodomésticos	0,99	1,57	0,88	0,82	-1,34	-0,90	-1,64	-1,53
.Utensílios	1,13	0,80	1,16	1,19	2,04	0,82	2,58	2,22
.Móveis	0,14	0,34	0,01	0,23	-2,07	-1,63	-2,55	-1,89
.Rouparia	-0,04	-0,47	0,40	-0,15	-0,04	-0,30	-0,16	0,20
<b>.Transporte</b>	<b>0,07</b>	<b>0,73</b>	<b>0,19</b>	<b>-0,06</b>	<b>1,60</b>	<b>2,40</b>	<b>1,24</b>	<b>1,60</b>
.Individual	-0,43	-0,18	-0,65	-0,39	1,48	2,29	0,87	1,59
.Coletivo	1,32	1,13	1,36	1,42	1,90	2,44	1,75	1,66
<b>.Vestuário</b>	<b>-1,46</b>	<b>-1,61</b>	<b>-1,11</b>	<b>-1,65</b>	<b>0,16</b>	<b>0,66</b>	<b>0,67</b>	<b>-0,42</b>
.Roupas	-1,93	-2,25	-1,53	-2,09	-2,11	-1,90	-1,98	-2,50
.Calçados	-0,61	-0,70	-0,45	-0,70	4,22	4,42	4,55	3,98
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>6,37</b>	<b>6,20</b>	<b>5,90</b>	<b>6,47</b>	<b>8,11</b>	<b>8,30</b>	<b>7,88</b>	<b>8,16</b>
.Educação	6,70	6,31	6,21	6,82	8,31	8,15	8,01	8,38
.Leitura	1,27	3,96	1,66	1,16	4,97	11,76	5,93	4,69
<b>.Saúde</b>	<b>0,23</b>	<b>0,07</b>	<b>0,11</b>	<b>0,29</b>	<b>4,68</b>	<b>4,42</b>	<b>4,25</b>	<b>4,85</b>
.Assistência Médica	0,28	0,09	0,17	0,33	4,85	4,64	4,40	4,98
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	-0,02	0,03	-0,08	-0,01	3,93	4,03	3,77	3,99
<b>.Recreação</b>	<b>-0,22</b>	<b>0,14</b>	<b>-0,55</b>	<b>-0,07</b>	<b>1,27</b>	<b>2,02</b>	<b>0,97</b>	<b>1,34</b>
.Produtos	-0,42	0,09	-0,59	-0,40	-0,96	0,16	-1,19	-0,99
.Serviços	0,12	0,24	-0,51	0,45	5,14	6,02	4,50	5,25
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>2,02</b>	<b>1,81</b>	<b>1,95</b>	<b>2,10</b>	<b>8,01</b>	<b>8,00</b>	<b>8,19</b>	<b>7,85</b>
.Higiene e Beleza	3,38	3,44	3,44	3,32	10,42	11,32	11,09	9,78
.Fumo e Acessórios	0,04	0,05	0,04	0,03	4,58	4,52	4,59	4,61
<b>.Despesas diversas</b>	<b>-0,67</b>	<b>-0,71</b>	<b>-0,70</b>	<b>-0,64</b>	<b>9,61</b>	<b>9,74</b>	<b>9,61</b>	<b>9,40</b>

Fonte: DIEESE



## A inflação e a crise

Para analisar os efeitos da crise sobre a inflação medida pelo ICV-DIEESE considerou-se o período compreendido entre setembro de 2008 e março de 2009.

Os 540 itens que compõem o ICV foram agregados em três grupos e dois subgrupos, tendo como hipótese os diferentes graus de necessidade da sua aquisição (Tabela 5).

A demanda dos bens e serviços foi agrupada da seguinte forma:

- **Inadiável:** Foram considerados os bens e serviços essenciais, que as famílias podem alterar um pouco a quantidade e/ou qualidade, porém, não podem adiar a sua aquisição. Neste grupo os itens referentes aos *bens* foram: alimentos, produtos de higiene e limpeza, combustível, medicamentos, livros e material didático, gás de botijão, cigarro, jornais e revistas etc. Os *serviços* considerados neste grupo foram principalmente aqueles que têm origem em contratos já acordados tais como: seguros e convênios médicos, mensalidades escolares, aluguéis, impostos e serviços domésticos. Além desses foram definidos como inadiáveis os serviços como eletricidade, água e esgoto, telefonia, transporte coletivo, alimentação fora do domicílio e médicos, dentistas e laboratórios.
- **Adiável no curto prazo:** Os itens deste grupo podem ter a sua demanda postergada por algum tempo. Dentre os *bens* aqui classificados estão: roupas, calçados, brinquedos, material de construção etc. Os *serviços* considerados foram: mão-de-obra da construção civil, cursos diversos (ginástica, línguas, computação), cabeleireiro, barbeiro, lavagem de veículo, ingressos (cinema e teatro), jogos de azar etc.
- **Adiável no longo prazo:** Foram considerados apenas os produtos que podem ter sua aquisição planejada para períodos com menores incertezas. Assim os *bens* que compõem este grupo são os pertencentes aos equipamentos domésticos (eletrodomésticos, móveis, utensílios e roupa) e a compra de veículos.

**TABELA 5**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Pesos, contribuições e taxas acumuladas**  
**segundo hipóteses de demanda e tipos de item**  
**Município de São Paulo - período setembro 2008 a março 2009**

Demanda	Tipo	Peso de ago/08 (%)	Contribuição (pp.)	Taxa set/08 a mar/09 (%)
Inadiável	Bens	39,5	0,6	1,4
	Serviços	44,7	1,7	3,8
<b>Total de inadiável</b>		<b>84,2</b>	<b>2,3</b>	<b>2,7</b>
Adiável no curto prazo	Bens	5,3	0,1	1,5
	Serviços	5,2	0,1	1,8
<b>Total de adiável no curto prazo</b>		<b>10,4%</b>	<b>0,2</b>	<b>1,6</b>
Adiável no longo prazo	Bens	5,4	-0,1	-1,5
	<b>Total de adiável no longo prazo</b>		<b>5,4%</b>	<b>-0,1</b>
<b>Total Global</b>		<b>100,0</b>	<b>2,3</b>	<b>2,3</b>

Fonte: DIEESE

Os dados da tabela sugerem que a crise pode afetar o patamar inflacionário fazendo com que ele baixe lentamente. Esta conclusão deriva do fato de o peso representado na composição dos gastos familiares dos bens e serviços considerados **inadiáveis (84,2%)** ser muito elevado, frente ao dos outros dois grupos: **adiáveis no curto prazo (10,4%)** e **adiáveis no longo prazo (5,4%)**.

Neste período em que a inflação acumulou taxa de 2,3%, a análise dos grupos revela o seguinte comportamento:

- **Inadiáveis (2,7%)** - Os *bens* (1,4%) com altas marcantes incluídos neste grupo reúnem, entre outros, açúcar (33,03%), hortaliças (35,28%), pneus (9,13%), coca-cola (8,27%), sabonete (14,36%), sabão em pedra (21,68%), café em pó (6,13%) e álcool combustível (5,25%). Quedas de preços foram observadas no feijão (-40,30%), óleo de soja (-16,54%), carne de 2ª (-8,46%), leite em pó (-6,91%) e arroz (-6,88%). Os aumentos mais significativos nos *serviços* (3,8%) originaram-se em aluguéis (8,35%), mensalidades escolares (7,39%), alimentação fora do domicílio (6,08%) e água e esgoto (5,11%).
- **Adiáveis no curto prazo (1,6%)** - Os *bens* (1,5%) tiveram seus valores corrigidos abaixo da inflação, com as principais variações observadas em roupas (-1,26%) e calçados (0,75%) cujos valores foram pouco alterados. Houve, porém, alta nos materiais de construção (4,93%). Dentre os *serviços* (1,8%), a taxa também foi inferior à inflação,

e as maiores altas ocorreram nos cursos diversos (6,13%), enquanto os demais serviços apresentaram taxas baixas.

- **Adiáveis no longo prazo (-1,5%)** - Este foi o único grupo que apresentou deflação e pode-se afirmar que reflete a insegurança do consumidor frente à crise. Os preços dos equipamentos domésticos (0,93%) tiveram variações bem abaixo da inflação, com destaque para itens como: rouparia (-0,74%), móveis (0,45%), utensílios (1,31%) e eletrodomésticos (1,33%). Os veículos (-7,50%) foram os bens que mais rapidamente sentiram a crise do crédito e a incerteza do consumidor que geralmente planeja a compra de seu carro com antecedência e prazo ampliado.

Esta análise sugere que o cenário mais provável é de que não deve haver queda acentuada no patamar inflacionário, porque grande parte da demanda de bens e serviços é relativamente estável. Ademais, há um grupo de serviços, tais como seguros e convênios médicos, mensalidades escolares e aluguéis que são reajustados anualmente por índices baseados na inflação passada. Os preços desses serviços usualmente são mais resistentes à queda.

Nesse momento, certos setores estão sofrendo com maior intensidade as consequências da crise internacional, como as montadoras de veículos, equipamentos domésticos e o setor eletro-eletrônico. Para alguns desses setores a retração de demanda tem sido mais intensa e se reflete na queda ou na pequena variação de preços. Contudo, no conjunto de bens e serviços agregados não se deve esperar fortes alterações.

Porém, a provável trajetória dos preços aqui indicada não supõe um agravamento imprevisível de queda da atividade, que poderá acarretar reduções maiores dos preços de um grupo ampliado de bens e serviços, mesmo aqueles classificados como inadiáveis.

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE**  
**Março de 2009**  
**Índice Geral**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,4025%	0,4025%	100,0000%
. Alimentação	0,4672%	0,1307%	27,9777%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	0,8872%	0,1081%	12,1898%
. . Indústria da alimentação	-0,3870%	-0,0394%	10,1692%
. . Alimentação fora do domicílio	1,1018%	0,0619%	5,6187%
. Habitação	0,9306%	0,2119%	22,7666%
. . Locação, impostos e condomínio	1,9796%	0,1224%	6,1823%
. . Operação do domicílio	0,6471%	0,0850%	13,1287%
. . Conservação do domicílio	0,1308%	0,0045%	3,4556%
. Equipamentos Domésticos	0,1013%	0,0034%	3,3483%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,1446%	-0,0023%	1,6138%
. . Utensílios domésticos	0,1406%	0,0007%	0,5030%
. . Móveis	0,5179%	0,0054%	1,0368%
. . Rouparia	-0,1800%	-0,0004%	0,1947%
. Transporte	-0,1428%	-0,0225%	15,7663%
. . Individual	-0,3083%	-0,0344%	11,1473%
. . Coletivo	0,2567%	0,0119%	4,6190%
. Vestuário	0,2883%	0,0081%	2,8007%
. . Roupas	0,9601%	0,0148%	1,5407%
. . Calçados	-0,6303%	-0,0069%	1,1016%
. Educação e Leitura	0,4396%	0,0350%	7,9717%
. . Educação	0,4667%	0,0350%	7,5076%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,4641%
. Saúde	0,1150%	0,0161%	14,0256%
. . Assistência médica	0,1273%	0,0144%	11,2778%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0614%	0,0017%	2,7022%
. Recreação	-0,3499%	-0,0045%	1,2923%
. . Produtos	-0,3170%	-0,0025%	0,8011%
. . Serviços	-0,4036%	-0,0020%	0,4912%
. Despesas Pessoais	0,6993%	0,0253%	3,6142%
. . Higiene e beleza	1,1537%	0,0249%	2,1603%
. . Fumo e acessórios	0,0241%	0,0004%	1,4539%
. Despesas diversas	-0,2076%	-0,0009%	0,4366%
. . Animais	-0,2493%	-0,0009%	0,3636%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0730%

Fonte: DIEESE

\* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE  
Março de 2009**

**Estrato 1 - Famílias com renda inferior (renda média = R\$ 377,49\*) (em%)**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
Total Geral	0,3649%	0,3649%	100,0000%
. Alimentação	0,1596%	0,0592%	37,0873%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	0,7270%	0,1353%	18,6057%
. . Indústria da alimentação	-0,8973%	-0,1275%	14,2085%
. . Alimentação fora do domicílio	1,2029%	0,0514%	4,2731%
. Habitação	0,9435%	0,2372%	25,1444%
. . Locação, impostos e condomínio	2,0810%	0,1288%	6,1873%
. . Operação do domicílio	0,6248%	0,1003%	16,0602%
. . Conservação do domicílio	0,2810%	0,0081%	2,8968%
. Equipamento Doméstico	-0,0267%	-0,0008%	3,1724%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,3043%	-0,0051%	1,6699%
. . Utensílios domésticos	-0,0546%	-0,0003%	0,5169%
. . Móveis	0,6382%	0,0052%	0,8184%
. . Rouparia	-0,4231%	-0,0007%	0,1672%
. Transporte	0,1142%	0,0125%	10,9243%
. . Individual	-0,1829%	-0,0060%	3,2635%
. . Coletivo	0,2407%	0,0184%	7,6608%
. Vestuário	0,2118%	0,0064%	3,0331%
. . Roupas	0,9733%	0,0152%	1,5652%
. . Calçados	-0,6570%	-0,0088%	1,3440%
. Educação e leitura	0,3505%	0,0132%	3,7716%
. . Educação	0,3663%	0,0132%	3,6084%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,1633%
. Saúde	0,0547%	0,0059%	10,7438%
. . Assistência médica	0,0481%	0,0033%	6,9604%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0669%	0,0025%	3,7834%
. Recreação	-0,1411%	-0,0010%	0,6984%
. . Produtos	-0,3387%	-0,0016%	0,4685%
. . Serviços	0,2617%	0,0006%	0,2299%
. Despesas Pessoais	0,6671%	0,0333%	4,9915%
. . Higiene e beleza	1,2365%	0,0324%	2,6221%
. . Fumo e acessórios	0,0370%	0,0009%	2,3693%
. Despesas Diversas	-0,2194%	-0,0010%	0,4332%
. . Animais	-0,2493%	-0,0010%	0,3813%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0519%

Fonte: DIEESE

\* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

## Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE

Março de 2009

Estrato 2 - Famílias com renda intermediária (renda média = R\$ 934,17\*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,3541%	0,3541%	100,0000%
. Alimentação	0,3366%	0,1100%	32,6869%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	0,8272%	0,1299%	15,7082%
. . Indústria da alimentação	-0,5884%	-0,0732%	12,4485%
. . Alimentação fora do domicílio	1,1769%	0,0533%	4,5302%
. Habitação	0,8483%	0,1973%	23,2638%
. . Locação, impostos e condomínio	1,9970%	0,1139%	5,7049%
. . Operação do domicílio	0,5403%	0,0765%	14,1672%
. . Conservação do domicílio	0,2025%	0,0069%	3,3917%
. Equipamentos Domésticos	0,1159%	0,0045%	3,8454%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,2033%	-0,0040%	1,9783%
. . Utensílios domésticos	0,2315%	0,0011%	0,4600%
. . Móveis	0,6268%	0,0074%	1,1773%
. . Rouparia	0,0147%	0,0000%	0,2297%
. Transporte	-0,1119%	-0,0165%	14,7689%
. . Individual	-0,3987%	-0,0341%	8,5570%
. . Coletivo	0,2832%	0,0176%	6,2119%
. Vestuário	0,3528%	0,0112%	3,1652%
. . Roupas	1,0702%	0,0170%	1,5927%
. . Calçados	-0,4528%	-0,0063%	1,3850%
. Educação e Leitura	0,3846%	0,0181%	4,6991%
. . Educação	0,4113%	0,0181%	4,3946%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,3045%
. Saúde	0,0715%	0,0086%	12,0173%
. . Assistência médica	0,0798%	0,0070%	8,8238%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0445%	0,0014%	3,1342%
. Recreação	-0,6386%	-0,0069%	1,0813%
. . Produtos	-0,3947%	-0,0026%	0,6551%
. . Serviços	-1,0134%	-0,0043%	0,4262%
. Despesas Pessoais	0,6947%	0,0287%	4,1243%
. . Higiene e beleza	1,2067%	0,0282%	2,3380%
. . Fumo e acessórios	0,0246%	0,0004%	1,7863%
. Despesas diversas	-0,2177%	-0,0008%	0,3479%
. . Animais	-0,2493%	-0,0008%	0,3038%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0441%

Fonte: DIEESE

\* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE**  
**Março de 2009**

**Estrato 3 - Famílias com renda superior (renda média = R\$ 2.792,90\*) (em%)**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
Total Geral	0,4344%	0,4344%	100,0000%
. Alimentação	0,6689%	0,1581%	23,6421%
. . Produtos in <i>natura</i> e semielaborados	1,0694%	0,0966%	9,0375%
. . Indústria da alimentação	-0,0818%	-0,0067%	8,1558%
. . Alimentação fora do domicílio	1,0571%	0,0682%	6,4488%
. Habitação	0,9521%	0,2103%	22,0875%
. . Locação, impostos e condomínio	1,9487%	0,1245%	6,3877%
. . Operação do domicílio	0,6923%	0,0837%	12,0932%
. . Conservação do domicílio	0,0580%	0,0021%	3,6066%
. Equipamentos Domésticos	0,1513%	0,0048%	3,1961%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,0526%	-0,0008%	1,4533%
. . Utensílios domésticos	0,1601%	0,0008%	0,5247%
. . Móveis	0,4828%	0,0050%	1,0305%
. . Rouparia	-0,1152%	-0,0002%	0,1875%
. Transporte	-0,1917%	-0,0331%	17,2794%
. . Individual	-0,2907%	-0,0410%	14,0975%
. . Coletivo	0,2470%	0,0079%	3,1819%
. Vestuário	0,3135%	0,0079%	2,5120%
. . Roupas	0,9562%	0,0141%	1,4786%
. . Calçados	-0,7323%	-0,0065%	0,8835%
. Educação e Leitura	0,4564%	0,0473%	10,3648%
. . Educação	0,4847%	0,0473%	9,7597%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,6052%
. Saúde	0,1379%	0,0219%	15,8491%
. . Assistência médica	0,1490%	0,0203%	13,5965%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0668%	0,0015%	2,2020%
. Recreação	-0,2154%	-0,0033%	1,5440%
. . Produtos	-0,2884%	-0,0027%	0,9465%
. . Serviços	-0,0996%	-0,0006%	0,5976%
. Despesas Pessoais	0,7013%	0,0215%	3,0644%
. . Higiene e beleza	1,0926%	0,0213%	1,9491%
. . Fumo e acessórios	0,0173%	0,0002%	1,1154%
. Despesas Diversas	-0,1989%	-0,0009%	0,4605%
. . Animais	-0,2493%	-0,0009%	0,3674%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0931%

Fonte: DIEESE

\* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE**  
**Índice Geral**

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO	ANUAL
	Março/09	Jan/2008 a Mar/2009	Out/2008 a Mar/2009	Jan/2009 a Mar/2009	Abr/2008 a Mar/2009
<b>Total Geral</b>	<b>0,4025%</b>	<b>1,1104%</b>	<b>2,1813%</b>	<b>1,1104%</b>	<b>5,9035%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>0,4672%</b>	<b>0,7381%</b>	<b>1,9778%</b>	<b>0,7381%</b>	<b>8,8505%</b>
.In natura e semielaborados	0,8872%	-0,2947%	1,0168%	-0,2947%	10,3584%
.Indústria da alimentação	-0,3870%	0,6326%	1,1859%	0,6326%	5,6723%
.Fora do domicílio	1,1018%	3,2462%	5,6268%	3,2462%	11,5321%
<b>.Habitação</b>	<b>0,9306%</b>	<b>1,4429%</b>	<b>2,3034%</b>	<b>1,4429%</b>	<b>7,1826%</b>
.Locação, impostos e condomínio	1,9796%	3,8648%	5,0333%	3,8648%	8,0040%
.Operação do domicílio	0,6471%	0,6743%	1,2516%	0,6743%	6,1991%
.Conservação	0,1308%	0,1077%	1,5228%	0,1077%	9,5385%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>0,1013%</b>	<b>0,6832%</b>	<b>0,6584%</b>	<b>0,6832%</b>	<b>-1,0003%</b>
.Eletrodomésticos	-0,1446%	0,9860%	1,0706%	0,9860%	-1,3377%
.Utensílios	0,1406%	1,1330%	0,9019%	1,1330%	2,0382%
.Móveis	0,5179%	0,1390%	0,1719%	0,1390%	-2,0668%
.Rouparia	-0,1800%	-0,0417%	-0,7355%	-0,0417%	-0,0446%
<b>.Transporte</b>	<b>-0,1428%</b>	<b>0,0738%</b>	<b>0,7661%</b>	<b>0,0738%</b>	<b>1,6002%</b>
.Individual	-0,3083%	-0,4350%	0,5387%	-0,4350%	1,4776%
.Coletivo	0,2567%	1,3163%	1,3163%	1,3163%	1,8955%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,2883%</b>	<b>-1,4642%</b>	<b>-0,3860%</b>	<b>-1,4642%</b>	<b>0,1645%</b>
.Roupas	0,9601%	-1,9339%	-1,1302%	-1,9339%	-2,1137%
.Calçados	-0,6303%	-0,6057%	0,9518%	-0,6057%	4,2159%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,4396%</b>	<b>6,3680%</b>	<b>6,5951%</b>	<b>6,3680%</b>	<b>8,1139%</b>
.Educação	0,4667%	6,6982%	6,9284%	6,6982%	8,3136%
.Leitura	0,0000%	1,2747%	1,4541%	1,2747%	4,9715%
<b>.Saúde</b>	<b>0,1150%</b>	<b>0,2256%</b>	<b>2,6483%</b>	<b>0,2256%</b>	<b>4,6785%</b>
.Assistência médica	0,1273%	0,2838%	3,2666%	0,2838%	4,8511%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0614%	-0,0204%	0,1764%	-0,0204%	3,9262%
<b>.Recreação</b>	<b>-0,3499%</b>	<b>-0,2183%</b>	<b>0,7693%</b>	<b>-0,2183%</b>	<b>1,2742%</b>
.Produtos	-0,3170%	-0,4215%	0,4858%	-0,4215%	-0,9559%
.Serviços	-0,4036%	0,1150%	1,2354%	0,1150%	5,1382%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,6993%</b>	<b>2,0181%</b>	<b>2,4471%</b>	<b>2,0181%</b>	<b>8,0107%</b>
.Higiene e beleza	1,1537%	3,3816%	4,1312%	3,3816%	10,4199%
.Fumo e acessórios	0,0241%	0,0356%	0,0164%	0,0356%	4,5816%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>-0,2076%</b>	<b>-0,6700%</b>	<b>-0,9896%</b>	<b>-0,6700%</b>	<b>9,6127%</b>
.Animais	-0,2493%	-0,8036%	-1,1862%	-0,8036%	12,9161%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	-4,3025%

Fonte: DIEESE



**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE**  
**Estrato 1**

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO	ANUAL
	Março/09	Jan/2008 a Mar/2009	Out/2008 a Mar/2009	Jan/2009 a Mar/2009	Abr/2008 a Mar/2009
<b>Total Geral</b>	<b>0,3649%</b>	<b>0,7006%</b>	<b>1,4331%</b>	<b>0,7006%</b>	<b>6,1783%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>0,1596%</b>	<b>-0,1226%</b>	<b>0,1361%</b>	<b>-0,1226%</b>	<b>7,5517%</b>
.In natura e semielaborados	0,7270%	-0,9352%	-1,2007%	-0,9352%	8,9756%
.Indústria da alimentação	-0,8973%	-0,1120%	0,3000%	-0,1120%	4,7340%
.Fora do domicílio	1,2029%	3,5218%	5,7760%	3,5218%	10,9885%
<b>.Habitação</b>	<b>0,9435%</b>	<b>1,4644%</b>	<b>2,5492%</b>	<b>1,4644%</b>	<b>7,6825%</b>
.Locação, impostos e condomínio	2,0810%	4,3614%	5,9448%	4,3614%	8,8657%
.Operação do domicílio	0,6248%	0,6369%	1,5209%	0,6369%	6,9182%
.Conservação	0,2810%	0,0028%	1,1984%	0,0028%	9,4468%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>-0,0267%</b>	<b>1,0141%</b>	<b>0,9455%</b>	<b>1,0141%</b>	<b>-0,7836%</b>
.Eletrodomésticos	-0,3043%	1,5736%	1,4907%	1,5736%	-0,8975%
.Utensílios	-0,0546%	0,7957%	0,0458%	0,7957%	0,8197%
.Móveis	0,6382%	0,3363%	0,6983%	0,3363%	-1,6336%
.Rouparia	-0,4231%	-0,4738%	-0,4160%	-0,4738%	-0,2979%
<b>.Transporte</b>	<b>0,1142%</b>	<b>0,7334%</b>	<b>1,3306%</b>	<b>0,7334%</b>	<b>2,3971%</b>
.Individual	-0,1829%	-0,1820%	1,8143%	-0,1820%	2,2946%
.Coletivo	0,2407%	1,1267%	1,1267%	1,1267%	2,4406%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,2118%</b>	<b>-1,6146%</b>	<b>-0,3733%</b>	<b>-1,6146%</b>	<b>0,6609%</b>
.Roupas	0,9733%	-2,2479%	-1,4366%	-2,2479%	-1,9016%
.Calçados	-0,6570%	-0,6991%	1,0351%	-0,6991%	4,4151%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,3505%</b>	<b>6,2034%</b>	<b>6,4782%</b>	<b>6,2034%</b>	<b>8,2987%</b>
.Educação	0,3663%	6,3069%	6,5946%	6,3069%	8,1478%
.Leitura	0,0000%	3,9579%	3,9579%	3,9579%	11,7573%
<b>.Saúde</b>	<b>0,0547%</b>	<b>0,0684%</b>	<b>2,1841%</b>	<b>0,0684%</b>	<b>4,4243%</b>
.Assistência médica	0,0481%	0,0897%	3,2438%	0,0897%	4,6386%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0669%	0,0293%	0,2908%	0,0293%	4,0325%
<b>.Recreação</b>	<b>-0,1411%</b>	<b>0,1423%</b>	<b>1,1239%</b>	<b>0,1423%</b>	<b>2,0229%</b>
.Produtos	-0,3387%	0,0949%	1,3091%	0,0949%	0,1582%
.Serviços	0,2617%	0,2387%	0,7509%	0,2387%	6,0229%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,6671%</b>	<b>1,8145%</b>	<b>2,2643%</b>	<b>1,8145%</b>	<b>8,0035%</b>
.Higiene e beleza	1,2365%	3,4427%	4,3551%	3,4427%	11,3195%
.Fumo e acessórios	0,0370%	0,0508%	0,0200%	0,0508%	4,5167%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>-0,2194%</b>	<b>-0,7079%</b>	<b>-1,0452%</b>	<b>-0,7079%</b>	<b>9,7449%</b>
.Animais	-0,2493%	-0,8036%	-1,1862%	-0,8036%	12,9161%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	-8,9794%

Fonte: DIEESE

### Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE

#### Estrato 2

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO	ANUAL
	Março/09	Jan/2008 a Mar/2009	Out/2008 a Mar/2009	Jan/2009 a Mar/2009	Abr/2008 a Mar/2009
<b>Total Geral</b>	<b>0,3541%</b>	<b>0,7927%</b>	<b>1,7577%</b>	<b>0,7927%</b>	<b>5,8031%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>0,3366%</b>	<b>0,3410%</b>	<b>1,2599%</b>	<b>0,3410%</b>	<b>8,3734%</b>
.In natura e semielaborados	0,8272%	-0,4435%	0,3052%	-0,4435%	9,8741%
.Indústria da alimentação	-0,5884%	0,3850%	0,9133%	0,3850%	5,3685%
.Fora do domicílio	1,1769%	3,0236%	5,7165%	3,0236%	11,7012%
<b>.Habitação</b>	<b>0,8483%</b>	<b>1,3649%</b>	<b>2,4267%</b>	<b>1,3649%</b>	<b>7,4704%</b>
.Locação, impostos e condomínio	1,9970%	4,2273%	5,7416%	4,2273%	8,6059%
.Operação do domicílio	0,5403%	0,5657%	1,3005%	0,5657%	6,4729%
.Conservação	0,2025%	-0,0067%	1,7061%	-0,0067%	9,8177%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>0,1159%</b>	<b>0,6162%</b>	<b>0,5039%</b>	<b>0,6162%</b>	<b>-1,3488%</b>
.Eletrodomésticos	-0,2033%	0,8827%	0,8382%	0,8827%	-1,6353%
.Utensílios	0,2315%	1,1588%	1,2975%	1,1588%	2,5799%
.Móveis	0,6268%	0,0084%	-0,1536%	0,0084%	-2,5527%
.Rouparia	0,0147%	0,4013%	-0,5181%	0,4013%	-0,1646%
<b>.Transporte</b>	<b>-0,1119%</b>	<b>0,1882%</b>	<b>0,7033%</b>	<b>0,1882%</b>	<b>1,2432%</b>
.Individual	-0,3987%	-0,6534%	0,2267%	-0,6534%	0,8742%
.Coletivo	0,2832%	1,3631%	1,3631%	1,3631%	1,7529%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,3528%</b>	<b>-1,1146%</b>	<b>-0,1224%</b>	<b>-1,1146%</b>	<b>0,6712%</b>
.Roupas	1,0702%	-1,5279%	-0,9330%	-1,5279%	-1,9818%
.Calçados	-0,4528%	-0,4474%	1,1640%	-0,4474%	4,5526%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,3846%</b>	<b>5,9004%</b>	<b>6,1770%</b>	<b>5,9004%</b>	<b>7,8758%</b>
.Educação	0,4113%	6,2064%	6,4860%	6,2064%	8,0127%
.Leitura	0,0000%	1,6584%	1,8954%	1,6584%	5,9339%
<b>.Saúde</b>	<b>0,0715%</b>	<b>0,1057%</b>	<b>2,3424%</b>	<b>0,1057%</b>	<b>4,2480%</b>
.Assistência médica	0,0798%	0,1680%	3,1681%	0,1680%	4,3995%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0445%	-0,0761%	0,1160%	-0,0761%	3,7732%
<b>.Recreação</b>	<b>-0,6386%</b>	<b>-0,5548%</b>	<b>0,5274%</b>	<b>-0,5548%</b>	<b>0,9677%</b>
.Produtos	-0,3947%	-0,5860%	0,4192%	-0,5860%	-1,1890%
.Serviços	-1,0134%	-0,5066%	0,6953%	-0,5066%	4,4951%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,6947%</b>	<b>1,9477%</b>	<b>2,4548%</b>	<b>1,9477%</b>	<b>8,1942%</b>
.Higiene e beleza	1,2067%	3,4385%	4,3737%	3,4385%	11,0886%
.Fumo e acessórios	0,0246%	0,0385%	0,0196%	0,0385%	4,5860%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>-0,2177%</b>	<b>-0,7024%</b>	<b>-1,0372%</b>	<b>-0,7024%</b>	<b>9,6132%</b>
.Animais	-0,2493%	-0,8036%	-1,1862%	-0,8036%	12,9161%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	-8,7421%

Fonte: DIEESE

**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV - DIEESE**  
**Estrato 3**

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO	ANUAL
	Março/09	Jan/2008 a Mar/2009	Out/2008 a Mar/2009	Jan/2009 a Mar/2009	Abr/2008 a Mar/2009
<b>Total Geral</b>	<b>0,4344%</b>	<b>1,3650%</b>	<b>2,5822%</b>	<b>1,3650%</b>	<b>5,8790%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>0,6689%</b>	<b>1,3905%</b>	<b>3,2792%</b>	<b>1,3905%</b>	<b>9,7016%</b>
.In natura e semi-elaborados	1,0694%	0,3692%	3,0833%	0,3692%	11,5463%
.Indústria da alimentação	-0,0818%	1,0744%	1,7319%	1,0744%	6,2990%
.Fora do domicílio	1,0571%	3,2667%	5,5681%	3,2667%	11,5814%
<b>.Habitação</b>	<b>0,9521%</b>	<b>1,4608%</b>	<b>2,1675%</b>	<b>1,4608%</b>	<b>6,8904%</b>
.Locação, impostos e condomínio	1,9487%	3,6102%	4,5475%	3,6102%	7,5704%
.Operação do domicílio	0,6923%	0,7248%	1,1354%	0,7248%	5,8114%
.Conservação	0,0580%	0,1803%	1,4927%	0,1803%	9,4068%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>0,1513%</b>	<b>0,6303%</b>	<b>0,6771%</b>	<b>0,6303%</b>	<b>-0,9520%</b>
.Eletrodomésticos	-0,0526%	0,8208%	1,0200%	0,8208%	-1,5326%
.Utensílios	0,1601%	1,1851%	1,0062%	1,1851%	2,2248%
.Móveis	0,4828%	0,2267%	0,3117%	0,2267%	-1,8926%
.Rouparia	-0,1152%	-0,1469%	-0,8439%	-0,1469%	0,2016%
<b>.Transporte</b>	<b>-0,1917%</b>	<b>-0,0599%</b>	<b>0,6974%</b>	<b>-0,0599%</b>	<b>1,6030%</b>
.Individual	-0,2907%	-0,3900%	0,5346%	-0,3900%	1,5900%
.Coletivo	0,2470%	1,4215%	1,4215%	1,4215%	1,6610%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,3135%</b>	<b>-1,6502%</b>	<b>-0,6175%</b>	<b>-1,6502%</b>	<b>-0,4184%</b>
.Roupas	0,9562%	-2,0921%	-1,2709%	-2,0921%	-2,5038%
.Calçados	-0,7323%	-0,7008%	0,7779%	-0,7008%	3,9798%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,4564%</b>	<b>6,4700%</b>	<b>6,6812%</b>	<b>6,4700%</b>	<b>8,1564%</b>
.Educação	0,4847%	6,8161%	7,0303%	6,8161%	8,3776%
.Leitura	0,0000%	1,1574%	1,3253%	1,1574%	4,6922%
<b>.Saúde</b>	<b>0,1379%</b>	<b>0,2871%</b>	<b>2,8384%</b>	<b>0,2871%</b>	<b>4,8480%</b>
.Assistência médica	0,1490%	0,3349%	3,2940%	0,3349%	4,9811%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0668%	-0,0110%	0,1572%	-0,0110%	3,9868%
<b>.Recreação</b>	<b>-0,2154%</b>	<b>-0,0721%</b>	<b>0,8979%</b>	<b>-0,0721%</b>	<b>1,3389%</b>
.Produtos	-0,2884%	-0,3987%	0,4592%	-0,3987%	-0,9891%
.Serviços	-0,0996%	0,4486%	1,5994%	0,4486%	5,2510%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,7013%</b>	<b>2,1034%</b>	<b>2,4773%</b>	<b>2,1034%</b>	<b>7,8550%</b>
.Higiene e beleza	1,0926%	3,3182%	3,9274%	3,3182%	9,7826%
.Fumo e acessórios	0,0173%	0,0259%	0,0120%	0,0259%	4,6099%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>-0,1989%</b>	<b>-0,6419%</b>	<b>-0,9481%</b>	<b>-0,6419%</b>	<b>9,4002%</b>
.Animais	-0,2493%	-0,8036%	-1,1862%	-0,8036%	12,9161%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	-2,5406%

Fonte: DIEESE